

Instrumento de Educação Permanente em Saúde para os servidores públicos do Hospital Federal Cardoso Fontes

RODA DE CONVERSA aos trabalhadores do Centro de Material e Esterilização

RESUMO:

Trata-se de uma atividade de Roda de conversa que se constituiu em uma ferramenta eficaz para o fortalecimento das ações de Educação permanente em saúde. Através dela foi possível originar novo produto de exigência em curso de mestrado profissional. Este produto faz parte dos resultados de uma pesquisa de mestrado intitulada: **“Educação Permanente como estratégia educativa à equipe do Centro de Material e Esterilização de um hospital Federal no município do Rio de Janeiro”**, apresentada ao Programa de Mestrado Profissional em Ensino na Saúde, da Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, da Universidade Federal Fluminense. A atividade teve o objetivo de auxiliar no planejamento e desenvolvimento de ações educativas para os gestores e funcionários do ambiente estudado, além disso, configura-se como um instrumento para orientação de outros profissionais e trabalhos na área de ensino e aprendizagem acerca do processamento de produtos para saúde realizado pelo Centro de Material e esterilização.

Palavras-chave: Enfermagem, Simulação realística; Educação permanente; centro de material e esterilização;

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA:

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução nº 15, de 15 de março de 2012. Dispõe sobre requisitos de boas práticas para o processamento de produtos para saúde e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União; 2012.

SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: Centro de material e esterilização, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica. 8ª ed. São Paulo, 2021.

O presente instrumento, denominado Roda de Conversa é um instrumento norteador das ações educativas em saúde para a formação e desenvolvimento de profissionais que atuam no Centro de Material e esterilização. Seu intuito é contribuir para a resolução dos problemas de saúde que os profissionais encontram no exercício de suas funções. Esta atividade auxiliará no desenvolvimento da Educação Permanente em Saúde, de modo que, propiciará a promoção e prevenção da saúde no campus estudado.

SUMÁRIO

1-Introdução

2-Justificativa

3-Objetivos

4-Público-alvo

5-Periodicidade

6-Modelo de plano de atividades

7-Modelo de dinâmica em grupo

1- Introdução

Esta atividade é um modelo para a implantação ou fortalecimento da Educação Permanente em Saúde (EPS) no Centro de Material e esterilização. A ideia é proporcionar ações educativas para os profissionais, buscando a resolutividade das problemáticas que surgem no cotidiano do setor hospitalar.

A roda de conversa, fundamentada na teoria da problematização, preconiza uma relação dialógico-dialética entre educador e educando, propiciando o aprendizado mútuo, uma vez que a lógica individual se rompe e a prática é pensada e problematizada coletivamente (SOBECC, 2021).

A pedagogia problematizadora permite integrar os sujeitos na busca da resolução de problemas, fortalecendo compromissos sociais e a consciência coletiva (SOBECC, 2021).

Associada a uma pesquisa de mestrado, este material foi direcionado ao ensino e aprendizagem de servidores de um hospital federal na cidade do Rio de Janeiro. Logo os temas que foram trabalhados correspondem aos problemas atuais encontrados durante o processo de trabalhos desses servidores.

A temática de processamento de produtos para saúde, identificada pelos próprios servidores e pela pesquisadora como um dos principais problemas do cenário estudado, foi priorizada neste roteiro, de modo que as atividades educativas contribuíssem na melhoria das práticas de trabalho do ambiente hospitalar.

Vale ressaltar, que a EPS é entendida como uma aprendizagem cujo conhecimento é gerado na própria prática dos trabalhadores. Assim, a EPS reorganiza técnicas e altera de modo significativo o processo de trabalho das equipes, a partir dos problemas e da necessidade do dia a dia das pessoas e das organizações (BRASIL, 2015).

A proposta de EPS vem sendo discutida cada vez mais nas instituições de saúde, tornando-se fundamental para solucionar os problemas de educação em saúde encontrados na prática hospitalar.

Este recurso contém o plano de atividades elaborado previamente e um modelo de dinâmica para introdução dos eixos centrais de estudo. Ainda foi apresentado um texto para discussão do Ensino na enfermagem.

Os mediadores das atividades de educação permanente poderão ser tanto a equipe do CME ou os profissionais que compõem a comissão de educação permanente da instituição, com a finalidade de proporcionar a integração da saúde e educação no ensino e aprendizagem de assuntos e problemas em comuns a todos.

2- Justificativa:

A elaboração desta atividade se deu pela necessidade de uma construção coletiva de um produto exigido no curso de mestrado profissional da pesquisadora.

A relevância de um espaço para roda de conversa está atrelada à necessidade da identificação em grupo dos problemas do dia a dia da rotina do setor, bem como, propicia a construção de um espaço para discussão e troca de saberes para a resolutividades dos mesmos. Contudo a proposta é obter transformações e melhoria de práticas de saúde e educação no ambiente que será implantada.

3- Objetivos:

- 1- Fortalecer a proposta de Educação Permanente em Saúde no CME do Hospital Federal Cardoso Fontes;
- 2- Promover a parceria da saúde e da educação no ambiente hospitalar;
- 3- Desenvolver a EPS na perspectiva da criação de um espaço para promoção da troca de saberes e experiências entre os servidores públicos do HFCE;

4- Público-alvo:

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem do CME do HFCE;

5- Periodicidade:

Os dias e horários serão decididos em conjunto com os servidores do setor, para o desenvolvimento das ações de Educação Permanente em Saúde.

6- Modelo de plano de atividades:

PLANO DE AULA

Curso: Área Hospitalar						
Departamento: Hospital Federal Cardoso Fontes / Divisão de Enfermagem/ Centro de Material e Esterilização						
Aula: A educação permanente como estratégia de ensino no CME						
Dia e carga horária: 20, 21 e 22 de setembro de 2022 das 7:30 às 8:30h						
Tema central da aula: Construção coletiva do produto de metodologia de ensino a ser aplicado no CME						
Objetivo geral: Refletir sobre a proposta de Educação Permanente nas práticas de trabalho no CME.						
FASES	OBJETIVOS	DURAÇÃO	CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	ESTRATÉGIA INSTRUCIONAL		AVALIAÇÃO
				PROCEDIMENTO	RECURSO	
Apresentação/ Interação	Exposição da proposta programática.	10 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do programa da Roda de conversa. • Refletir o papel do CME dentro do hospital 	Roda de conversa	Dinâmica de reconhecimento de ações feitas dentro do setor utilizando três folhas de papel “postit”	Diagnóstica
Desenvolvimento	Realização das dinâmicas. Apresentação de conteúdo teórico.	20 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Apresentação das categorias elaboradas à partir das entrevistas. • Leitura dos pontos centrais onde as DCN’s refletem nas ações de trabalho do CME. 	Roda de conversa	Recortes de Incidentes que ocorreram em diversas CME’s que acarretaram danos ao profissional e/ou paciente. Exposição das categorias em cartaz.	Formativa
Integração	Promover a participação e coleta de dados para a pesquisa.	10 minutos	<ul style="list-style-type: none"> • Discussão do conteúdo apresentado. • Seleção de um modelo de produto educacional que 	Roda de conversa	Os diferentes métodos de ensino utilizados pela Educação Permanente	Somativa

			melhor se adeque à instituição.			
Observação: Na dinâmica de reconhecimento de ações feitas dentro do setor será realizado cinco perguntas e sugerida as quatro possibilidades de respostas, representadas por uma cor de papel “postit”. (serão utilizadas quatro cores diferentes) O participante irá levantar a folha “postit” na cor que corresponda sua resposta.						
Assinaturas:						

Referências:

ATHANÁZIO, Alcinéa Rodrigues. Educação permanente a trabalhadores do Centro de Material e Esterilização: uma contribuição da enfermagem. 2015. Dissertação (Mestrado Profissional de Ensino na Saúde) - Escola de Enfermagem Aurora de Afonso Costa, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 198/GM/MS de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências.

BRASIL. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Ministério da Saúde. Brasília, DF. 2009.

CECCIM RB. Educação permanente em saúde: desafio ambicioso e necessário. Interface. V.9, n.16, p.161-77. 2005. Página 3/6 - 08/09/2011 15:47:54. <http://ltcead.nutes.ufrj.br/constructore/objetos/Equipe%20de%20Sa%FAde%20Cecim.pdf>

COSTA, JA; Atividades de enfermagem no centro de material e esterilização: subsídios para o dimensionamento de pessoal. Dissertação de Mestrado da Escola de enfermagem da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2009.

GOUVÊA, Mônica Villela; Souza, Ândrea Cardoso; Queluci, Gisella de Carvalho; Tavares, Claudia Mara de Melo. Formação & Educação Permanente em Saúde: Processos e produtos no âmbito do Mestrado Profissional. Hucitec. 2016

PADOVEZE, Maria Clara; Pelaes, Christian Emmanuel da Silva; Figueiredo, Rosely Moralez de; Otrenti, Eloá. Necessidades de aprendizagem de enfermeiros sobre processos de esterilização. Rev. SOBECC ; 18(3): 23-29, jul.-set. 2013.

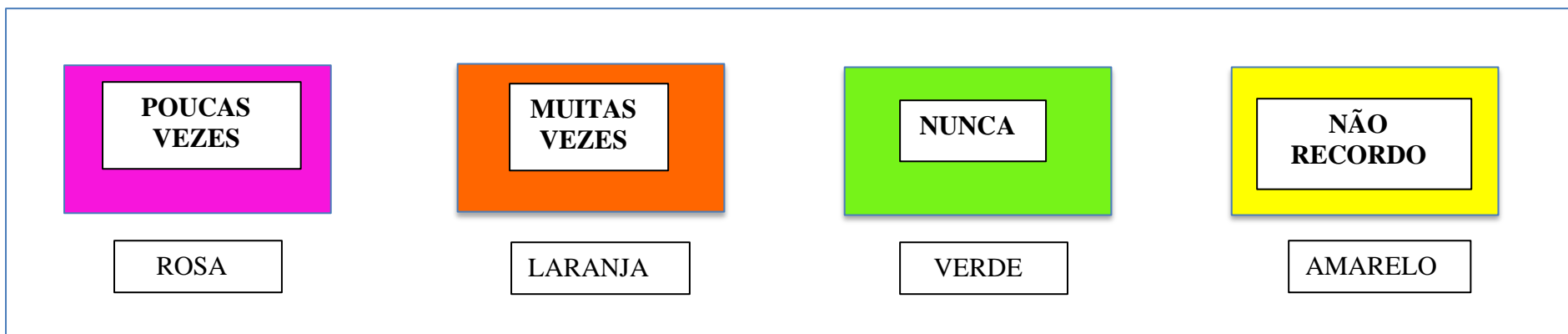
Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001 - Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem.

SOBECC. Práticas recomendadas SOBECC: Centro de material e esterilização, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica. 7ª ed. São Paulo, 2017.

ZUGE, Samuel Spiegelberg et al. A METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA NA PREVENÇÃO DE ACIDENTES EM CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO. Cogitare Enfermagem, [S.l.], v. 17, n. 1, mar. 2012. ISSN 2176-9133. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/26392>>.

7-Modelo de dinâmica em grupo

Atividade 1: papel postit



Pergunta 1: Quem durante o plantão já abriu uma bandeja ou caixa porque não se lembrava se colocou o integrador?

Pergunta 2: Quem durante o plantão recorreu ao aparelho celular, computador ou até mesmo algum recurso do hospital por que não se lembrava de algo que era necessário na execução de seu trabalho?

Pergunta 3: Quem durante a limpeza manual de produtos para saúde, “burlou” o procedimento de diluição dos detergentes?

Pergunta 4: Quem já precisou ligar para um colega de plantão porque esqueceu de passar uma informação importante sobre a entrega / preparo de um material?

Pergunta 5: Quem após embalar uma bandeja ou caixa encontrou pinças e/ou outros instrumentais referentes aquele “conjunto”?

Atividade 2: Reflexão do ensino na enfermagem:

RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 3, DE 7 DE NOVEMBRO DE 2001. Institui **Diretrizes Curriculares Nacionais** do Curso de Graduação em **Enfermagem**.

Art. 4º A formação do enfermeiro tem por objetivo dotar o profissional dos conhecimentos requeridos para o exercício das seguintes competências e **habilidades** gerais:

I - Atenção à saúde;

II - Tomada de decisões;

III – Comunicação;

IV – Liderança;

V - Administração e gerenciamento;

VI - **Educação permanente:** os profissionais devem ser capazes de aprender **continuamente**, tanto na sua **formação**, quanto na sua **prática**. Desta forma, os profissionais de saúde devem aprender a aprender e ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive, estimulando e desenvolvendo a mobilidade acadêmico/profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.